

Relatório de audiência

Dia: 6 de dezembro de 2012

Hora: 14H30

Sala: 3

Entidade: *Internet Society Portugal* (Professor Pedro Veiga, Presidente, Marta Dias e Salomé Branco, da Direcção)

Recebido por: Deputados Carla Rodrigues (PSD), Coordenadora do Grupo de Trabalho de Audiências, e João Portugal (PS)

A Senhora Deputada Carla Rodrigues (PSD), Coordenadora do Grupo de Trabalho de Audiências, deu as boas-vindas aos representantes da *Internet Society Portugal* (ISOC), respetivamente, Prof. Pedro Veiga, Marta Dias e Salomé Branco, e de seguida usou da palavra o Senhor Presidente da ISOC, que passou a expor os motivos que suscitaram o pedido de audiência desta entidade.

O Professor Pedro Veiga começou por cumprimentar a Senhora Deputada Carla Rodrigues e o Senhor Deputado João Portugal, agradecer a audiência e apresentar os membros da direcção do ISOC Portugal. Ele próprio, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Marta Dias, licenciada (pré-Bolonha) em Direito pela Universidade de Coimbra, e Salomé Branco, licenciada (pré-Bolonha) em Gestão de Empresas pelo ISCTE, tendo cada um uma atuação mais focada nas áreas da sua formação, mas sendo uma equipa que já trabalha em conjunto há vários anos e por isso decidiu criar o ISOC Portugal. O Professor foi também membro da Equipa de Missão que preparou o Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal, apresentado à Assembleia da República em abril de 1997.

Iniciando a sua intervenção, o Professor Pedro Veiga, *Pioneer Member da Internet Society*, fez um breve historial da *Internet Society* (ISOC), que celebrou recentemente os seus 20 anos, sublinhando que esta entidade desempenhou sempre um papel crucial no desenvolvimento da Internet a nível mundial. Desde essa altura colaborou sempre, e de um modo intenso, com esta associação e na promoção da Internet em Portugal. Recordou que, a nível nacional, a *Internet Society* está representada pelo *ISOC Portugal Chapter*, associação criada no início de 2011 para que pudesse contribuir para a discussão nacional em torno da Internet e encontrar um contexto organizativo onde fosse dada maior eficácia à prossecução de atividades de dinamização da Internet em Portugal.

Referiu também que a Associação ISOC Portugal Chapter foi constituída como uma organização sem fins lucrativos, tendo como fim a promoção em Portugal do desenvolvimento harmonioso, acessível, aberto, não discriminatório e seguro da Internet, com respeito pelos princípios da liberdade de expressão e da privacidade. Foi reconhecida pela Internet Society como sendo o seu Chapter português a 6 de janeiro de 2011.

Disse também que a ISOC Portugal Chapter tem tido um papel imprescindível não só a nível da definição das principais normas técnicas da Internet, desde logo coordenando no seu seio o funcionamento do IETF (*Internet Engineering Task Force*), mas também um papel de representação da comunidade Internet nos vários fora internacionais onde a governação e futuro da Internet são discutidos, como o IGF (*Internet Governance Forum*) das Nações Unidas ou na tomada de posição sobre os múltiplos aspetos em que a Internet está envolvida, cabendo-lhe também fazer a ponte, a nível nacional, com a Internet Society, pelo que seria muito relevante para nós poder acompanhar o trabalho que certamente está já a ser desenvolvido e divulgá-lo a nível internacional nos fora próprios.

Sublinhou que, nessa linha, a ISOC Portugal procura acompanhar os diversos aspetos, sejam técnicos, legislativos ou sociais que possam contribuir para que a Internet em Portugal seja um instrumento para uma sociedade mais democrática, inclusiva e abrangente. Neste contexto, disse que esta entidade organizou no passado mês de novembro um evento sobre a «Neutralidade da Internet» - www.isoc.pt -, onde estiveram presentes representantes de diversos grupos parlamentares, como os Senhores Deputados Pedro Filipe Soares (BE), Bruno Dias (PCP) e António Serrano (PS), e operadores de comunicações eletrónicas, fabricantes de equipamento, ANACOM e sociedade civil em geral. Neste campo a discussão centrou-se, a título de exemplo, em várias iniciativas legislativas internacionais, como a ACTA, e no respetivo impacto nacional, ainda que indireto. O sucesso deste evento e os recentes e conhecidos desenvolvimentos internacionais nesta matéria levou esta entidade a considerar da máxima importância trazer à discussão a problemática da governação da Internet.

Recordou igualmente que a problemática da governação da Internet recebeu um forte impulso no ano 2000, pois, por iniciativa do Secretário-Geral das Nações Unidas Kofi Annan, a Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu organizar uma Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação, que veio a ter lugar em Túnis em 2005. Aí foi aprovada a *Tunis Agenda for the Information Society*, que tem sido a principal orientação para a política de muitos países nesta área. Sublinhou que o mais marcante de entre a Tunis Agenda é o reconhecimento do modelo multi-stakeholder na governação da Internet. Na sequência desta Cimeira foi decidido passar a organizar, numa base anual, o IGF (*Internet Governance Forum*), o que tem vindo a verificar-se — este ano decorreu no mês de novembro de 2012, em Baku. Ainda neste contexto nasceu a ideia de passar a organizar fóruns nacionais e regionais que trariam contributos para os IGF anuais.

A ISOC Portugal solicitou, em Maio, um pedido de audiência à Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação, na medida em que, no âmbito das suas atividades, ia organizar mais uma iniciativa, o *Internet Governance Forum português* (IGF Portugal) a 10 de julho de 2012, juntamente com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), do Ministério da Educação e da Ciência.

Sublinhou também que, apesar do evento já ter decorrido, esta audiência era muito relevante pois este ano o evento europeu sobre governação da Internet, o EuroDIG (*European Dialogue on Internet Governance*), vai ter lugar em Lisboa, em 6 e 7 de junho de 2013, e daí ser extremamente

importante poder envolver membros do Parlamento nacional, quer como intervenientes quer como participantes. Serão consideradas de forma especial questões gerais como a liberdade, a privacidade e segurança, a neutralidade da Internet, as normas abertas e a inovação, assim como os desafios decorrentes das novas formas de criação e disponibilização de conteúdos digitais e as redes sociais. Sublinhou que, pela crescente importância dada à governação da Internet, quer a nível da Comissão Europeia quer a nível das Nações Unidas, lhe parece ser muito importante envolver os Senhores Deputados portugueses interessados na temática da governação da Internet no EuroDIG de Lisboa, convidando-os a também a estar presentes, esperando, pois, também aqui, a imprescindível colaboração.

Por fim, foi submetido à consideração e interesse da Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação a possibilidade de dinamizar um evento de divulgação sobre a temática da governação da Internet junto dos Senhores Deputados. Neste contexto, a Senhora Deputada Carla Rodrigues sugeriu que fosse dirigida pelo ISOC uma carta ao Senhor Presidente Mendes Bota com uma proposta concreta de realização do referido evento, tendo sublinhado que a Assembleia da República, na sua qualidade de legislador, está muito preocupada com esta problemática da Internet, com este assunto que interessa a todos. Sendo assim, disse que lhe parecia extremamente interessante que, com o contributo de todos, se organizasse no princípio do ano um evento que envolvesse as comissões parlamentares para que todas as entidades envolvidas nesta problemática pudessem dar o seu contributo, que, inclusivamente, poderia ser fundamental num eventual processo legislativo relacionado com a Internet.

Terminada a exposição, seguiu-se uma breve fase de debate, no qual intervieram os Senhores Deputados João Portugal (PS) e Carla Rodrigues (PSD).

O Senhor Deputado João Portugal (PS) sublinhou a sua grande preocupação pela proteção de dados que circulam na Internet, pelo que tudo o que possa contribuir para proteger e fiscalizar os consumidores é de uma importância extrema, Manifestou o seu desejo de participar no Fórum Europeu sobre Governação da Internet, que terá lugar nos dias 6 e 7 de junho de 2013, em Lisboa.

A Senhora Deputada Carla Rodrigues agradeceu os esclarecimentos prestados e encerrou a audiência pelas 14 horas e 50 minutos.

Durante a sessão foram distribuídos diversos documentos de apoio às temáticas em discussão, nomeadamente:

- Mensagens de Lisboa (versão inglesa), documento produzido na sequência do IGF português, que foi distribuído em Baku no evento IGF global;
- Programa do IGF de Lisboa;
- Carta enviada ao Sr. Ministro Economia em 6 de junho de 2012 sobre a adoção do IPv6 na Administração Pública e por ocasião do evento mundial IPv6 Launch day



Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Que podem ser consultados em

<http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetalleAudiencia.aspx?BID=94089>

Palácio de São Bento, 6 de Dezembro de 2012

A COORDENADORA DO GRUPO DE TRABALHO

(CARLA RODRIGUES)